

Princípios de Alimentação Saudável









Princípios de Alimentação Saudável

- Doutorado em Fitoterapia e Trofoterapia
- Mestrado em Ciências do Movimento Humano
- > Formação em Psicanálise Clínica
- Formação em Terapias Holísticas
- Formação em Modulação Intestinal
- Certificação Internacional em Cineantropometria ISAK, Nível I e II
- Especialização em Saúde da Mulher
- Especialização em Nutrição Esportiva
- Graduação em Nutrição







Aula 1

- Fundamentos da Alimentação Saudável:
 conceitos e composição dos alimentos
- O que é alimentação saudável
- Composição dos Alimentos e Papel dos Nutrientes





Fundamentos da Alimentação Saudável: conceitos e composição dos alimentos





Não comece uma dieta restritiva que terminará algum dia. Comece um estilo de vida que durará para sempre.

Você vai perceber os benefícios e viver com muito mais saúde.





O que é alimentação saudável

Alimentação Saudável é aquela que atende às necessidades nutricionais do organismo em todas as fases da vida, promovendo o crescimento, desenvolvimento e manutenção da saúde.







Segundo o Guia Alimentar para a População Brasileira, ela deve ser adequada...

- ✓ Ponto de vista nutricional
- ✓ Culturalmente aceita
- ✓ Acessível do ponto de vista econômico
- ✓ Sustentável e socialmente justa







consumidos.

O Guia destaca que uma alimentação saudável não se baseia apenas na presença de nutrientes, mas também na forma como os alimentos são combinados, preparados e







- ✓ O ato de se alimentar deve ser valorizado como uma prática social, cultural e afetiva, promovendo o bem-estar físico e emocional.
- ✓ Orienta o consumo prioritário de alimentos in natura ou minimamente processados, preferencialmente de base vegetal, e a redução de alimentos ultraprocessados.







Importância da alimentação saudável

A relação entre nutrição, saúde e bem-estar físico e mental é direta e amplamente reconhecida.

Alimentação adequada desempenha um papel essencial tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças.

Hipócrates: "Que teu alimento seja teu remédio e que teu remédio seja teu alimento".

O equilíbrio nutricional tem sido um dos fatores determinantes para o aumento da longevidade humana nas últimas décadas.





O que são alimentos?

São substâncias, sólidas ou líquidas, que ao serem ingeridas e processadas pelo sistema digestivo, são transformadas em componentes utilizados pelo organismo para...

- ✓ Construir e manter os tecidos corporais
- ✓ Regular as funções orgânicas
- ✓ Fornecer energia necessária às atividades vitais





O que são nutrientes?

- ✓ São as substâncias químicas presentes nos alimentos que, após a digestão, são absorvidas pelo organismo e desempenham funções essenciais para seu funcionamento.
- ✓ Podemos dizer que os nutrientes são os componentes resultantes da degradação dos alimentos, tornando-se disponíveis para atender às necessidades estruturais, funcionais e energéticas do corpo.





Diretrizes da OMS, FAO e Dietary Guidelines for Americans

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) também definem a alimentação saudável como aquela que fornece todos os nutrientes essenciais para o funcionamento do corpo humano, contribui para DCNTs e respeita as necessidades culturais e regionais das populações.





As recomendações internacionais incluem a limitação...

- ✓ Consumo de gorduras saturadas e trans
- ✓ Açúcares livres e sal

Incentiva a ingestão de...

- ✓ Frutas
- ✓ Hortaliças
- ✓ Cereais integrais
- ✓ Fontes de proteína de qualidade





A Dietary Guidelines for Americans 2020–2025, elaborada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) e pelo Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS), reforça a importância de padrões alimentares que promovam a saúde e previnam doenças em todas as fases da vida, desde a

gestação até a terceira idade.

Dietary Guidelines for Americans, 2020-2025 and Online Materials



The *Dietary Guidelines for Americans*, 2020-2025 provides advice on what to eat and drink to meet nutrient needs, promote health, and help prevent chronic disease. This edition of the *Dietary Guidelines* is the first to provide guidance for healthy dietary patterns by life stage, from birth through older adulthood, including women who are pregnant or lactating.

Download PDF





- ✓ Essas diretrizes destacam a necessidade de olhar para a alimentação como um padrão contínuo, e não apenas como escolhas alimentares isoladas.
- ✓ A ênfase é na qualidade global da dieta e na redução da exposição a alimentos ultraprocessados e hipercalóricos, que contribuem para o aumento da obesidade e outras DCNTs.





Classificação dos alimentos: in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados

A classificação NOVA, desenvolvida por pesquisadores da Universidade de São Paulo, categoriza os alimentos com base no grau e finalidade de seu processamento, ao invés de seu perfil nutricional isolado.





Guia Alimentar 2006

Abordagem focada em grupos alimentares e valor nutricional, com uso da pirâmide alimentar.







Guia Alimentar 2014

Abordagem mais abrangente, que inclui a classificação NOVA, importância destaca a culinária e pratos tradicionais, e enfatiza a alimentação como um todo, incluindo aspectos sociais e culturais.







Alimentos in natura

São obtidos diretamente de plantas ou animais e consumidos sem qualquer alteração após deixarem a natureza.







Alimentos minimamente processados

Sofrem alterações mínimas, como secagem, moagem, pasteurização ou congelamento, sem adição de substâncias que descaracterizem o alimento.

Exemplos: arroz integral, legumes congelados, castanhas e leite

pasteurizado.





Alimentos processados

São aqueles que passaram por alterações em sua composição original, geralmente com a adição de sal, açúcar ou outros ingredientes industriais para aumentar a durabilidade, sabor ou aparência.

Exemplos: pães, queijos, compotas.











Alimentos ultraprocessados

São formulações industriais feitas com pouco ou nenhum alimento in natura, contendo aditivos como corantes, aromatizantes, emulsificantes e conservantes.

Esses produtos têm baixo valor nutricional e são frequentemente ricos em gorduras ruins, açúcares e sódio.





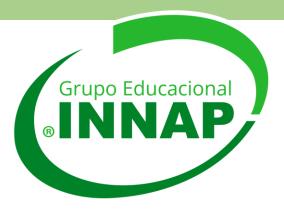




O consumo excessivo de ultraprocessados está diretamente associado ao aumento da prevalência de...

- √ Obesidade
- ✓ DM2
- ✓ HAS
- ✓ Outras DCNTs





Alimentação saudável como base para promoção da saúde e prevenção de doenças

Uma alimentação saudável é essencial para o funcionamento adequado do metabolismo e do sistema imunológico, sendo reconhecida como fator determinante para a manutenção da saúde e prevenção de doenças.





A presença de alimentos variados, ricos em fibras, antioxidantes, vitaminas e minerais está associada a menor risco de doenças cardiovasculares, cânceres, distúrbios gastrointestinais, DM2 e doenças neurodegenerativas.







✓ Além dos aspectos físicos, a alimentação saudável influencia a saúde mental e o bem-estar emocional.

✓ Estudos recentes apontam que padrões alimentares baseados em alimentos frescos e minimamente processados podem contribuir para a **redução de sintomas depressivos**, graças ao seu impacto sobre a microbiota intestinal e o eixo intestino-cérebro.





Alimentação saudável vai além da ingestão de nutrientes...

Promove vitalidade, qualidade de vida e longevidade com autonomia.





Composição dos Alimentos e Papel dos Nutrientes

A composição dos alimentos determina seu valor nutricional, funcional e terapêutico.

Para compreender como a alimentação interfere na saúde, é essencial conhecer os nutrientes presentes nos alimentos e suas funções no organismo.





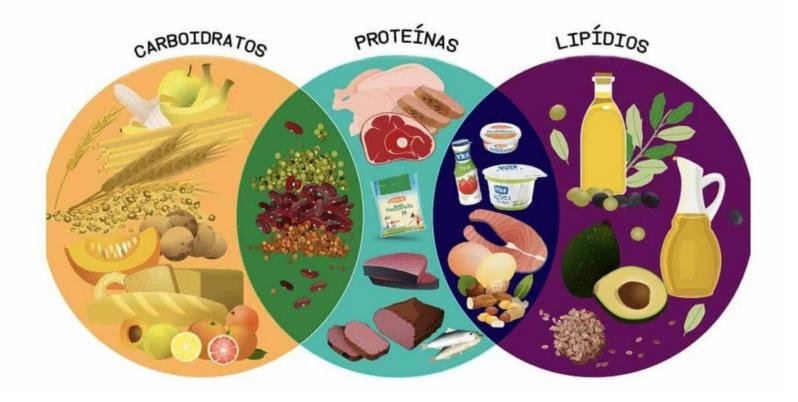


- > Funcionamento celular
- > Crescimento
- > Desenvolvimento
- > Imunidade
- Homeostase metabólica





Macronutrientes







Macronutrientes

São nutrientes
responsáveis por fornecer
energia (calorias) ao
organismo.

Valor calórico dos nutrientes

- □ 1 grama de carboidrato 4 calorias
- 1 grama de proteína 4 calorias
- □ 1 grama de gordura 9 calorias
- □ 1 grama de álcool 7 calorias





Carboidratos

Principal fonte energética da dieta. São formados por açúcares simples ou complexos, e sua digestão resulta em glicose, que é utilizada como combustível celular.

Carboidratos complexos, como os encontrados nos cereais integrais, leguminosas e vegetais, promovem maior saciedade e mantêm níveis glicêmicos estáveis, ao passo que os carboidratos simples, provocam picos glicêmicos e aumentam o risco de RI.





Carboidratos









Lipídios

Desempenham funções estruturais, hormonais e energéticas. São compostos por **ácidos graxos saturados**, **insaturados** e **trans**.

Ácidos graxos mono e poli-insaturados, como o ômega-3 (EPA e DHA), são considerados protetores cardiovasculares e anti-inflamatórios.

Ácidos graxos trans, presentes em produtos industrializados, estão associados ao aumento de LDL e risco cardiovascular.





Lipídios







Proteínas

As proteínas são compostas por aminoácidos essenciais e aminoácidos não essenciais.

Têm na construção de tecidos, síntese de enzimas, hormônios, neurotransmissores e anticorpos.

A deficiência proteica compromete o crescimento, a imunidade e a reparação celular.

Fontes proteicas de alto valor biológico incluem ovos, carnes, leite e leguminosas combinadas.





Aminoácidos essenciais	Aminoácidos não essenciais
Histidina	Alanina
Isoleucina	Arginina
Leucina	Asparagina
Lisina	Ácido aspártico
Metionina	Ácido glutâmico
Fenilalanina	Glutamina
Treonina	Glicina
Triptofano	Prolina
	Serina
	Tirosina

AA essenciais - corpo humano não consegue produzir sozinho.

AA não essenciais, sintetizados pelo próprio organismo a partir de outras substâncias.





Proteínas

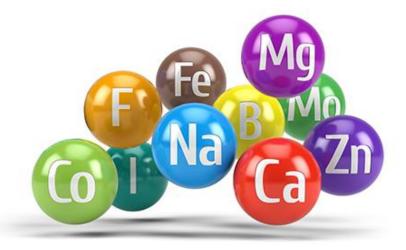






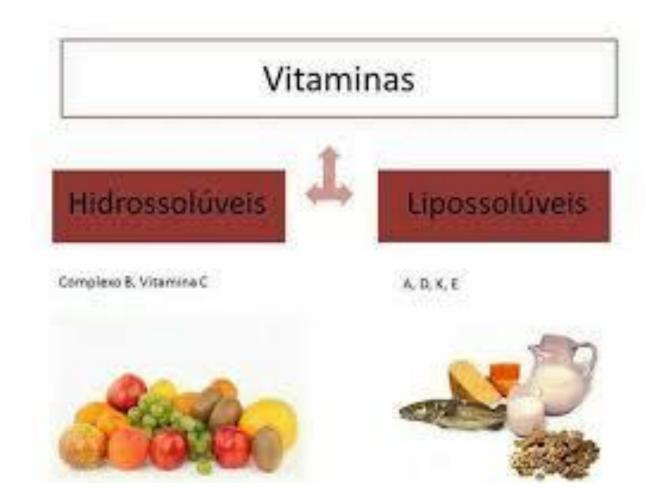
Micronutrientes: vitaminas e minerais

✓ Micronutrientes são necessários em pequenas quantidades. Exercem funções vitais no metabolismo, imunidade, síntese de hormônios e prevenção de doenças.













VITAMINAS







Vitaminas

São classificadas em:

Hidrossolúveis (B-complexo, C):

Atuam como coenzimas e antioxidantes.

A deficiência de B12, por exemplo, compromete a produção de glóbulos vermelhos e a integridade neurológica.





Vitaminas

Lipossolúveis (A, D, E, K):

Armazenadas no tecido adiposo e fígado, regulam funções como visão (vit. A), metabolismo ósseo (vit. D), defesa antioxidante (vit. E) e coagulação (vit. K).





Vitamina A ou retinol

Função

É responsável pela adaptação da visão ao escuro; protege a pele e mucosas; e é essencial para o funcionamento dos órgãos reprodutores.

Fontes:

Gordura do leite, fígado, gema do ovo, manteiga, vegetais verde-escuros e alaranjados como brócolis, couve, cenoura e abóbora.





Vitamina D ou Calciferol

Função

Controla a absorção do cálcio e do fósforo; regula a formação e a reconstituição dos ossos e dentes.

Fontes:

Fígado, gema de ovo, leite enriquecido. A pessoa deve ficar exposta aos raios solares para que haja produção de vitamina no organismo.





Vitamina E ou Tocoferol

Função

Contribui para o bom estado dos tecidos; auxilia na digestão das gorduras; e atua com antioxidante.

Fontes:

Óleos vegetais, vegetais verde-escuros como espinafre, germe de trigo, gema de ovo, gordura do leite, nozes.





Vitamina K ou Menadiona

Função

É fundamental para a coagulação sanguínea e participa do metabolismo de minerais, como cálcio e ferro.

Fontes:

Fígado, óleos vegetais, vegetais verdes. Também é produzida pelas bactérias do intestino.





Vitamina C ou Ácido ascórbico

Função

Auxilia na absorção do ferro; participa da formação de colágeno e do processo de cicatrização; e aumenta a resistência contra certas doenças como a gripe.

Fontes:

Acerola, limão, laranja, abacaxi, maracujá, morango, verduras.





Vitamina B1 ou tiamina

Função

É importante para o bom funcionamento dos músculos e do cérebro.

Fontes:

Aves, peixes, leite e derivados, cereais, verduras.





Vitamina B2 ou riboflavina

Função

Contribui para o bom estado das mucosas e da visão e acelera a cicatrização.

Fontes:

Leite e derivados, cereais, carnes, fígado.





Vitamina B3 ou niacina

Função

Participa do metabolismo dos carboidratos e das proteínas e é essencial nas reações de obtenção de energia.

Fontes:

Carnes, peixe, amendoim, grãos, ovo, leite, leguminosas como lentilha e feijão.





Vitamina B5 ou ácido pantotênico

Função

Ajuda a transformar os nutrientes em energia e é importante para o funcionamento do cérebro.

Fontes:

Presente em quase todos os alimentos. O termo "panto" tem origem grega e significa "tudo".





Vitamina B6 ou piridoxina

Função

Participa do metabolismo das proteínas e dos glóbulos vermelhos (células do sangue).

Fontes:

Carnes, ovo, leite, fígado.





Vitamina B8 ou biotina

Função

Auxilia na digestão de gorduras e participa de várias reações com a vitamina B5.

Fontes:

Carne, leite, cereais, ovo, nozes e castanhas.





Vitamina B9 ou ácido fólico

Função

Fundamental na divisão celular, especialmente das células do sangue; atua no metabolismo do DNA.

Fontes:

Frutas, fígado, cereais, verduras cruas, carnes.





Vitamina B12 ou cianocobalamina

Função

Ajuda a formar as células vermelhas do sangue e as moléculas de DNA.

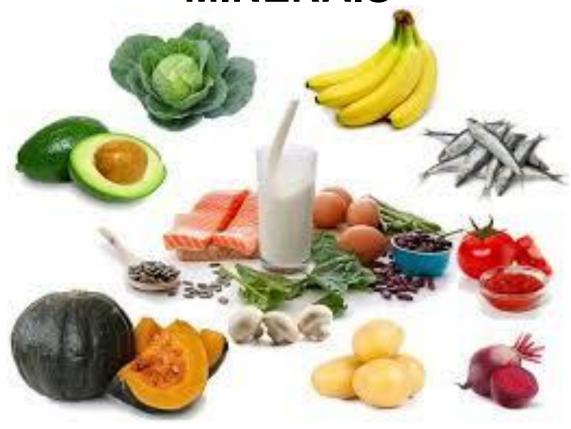
Fontes:

Carnes, peixes, leite e derivados.





MINERAIS







Minerais

Essenciais à estrutura óssea, regulação de pressão arterial, atividade enzimática e transmissão neuromuscular.

A **deficiência ou excesso** de micronutrientes pode resultar em diversas doenças, como anemia ferropriva, osteoporose, hipotireoidismo, alterações cognitivas e baixa imunidade.





Cálcio

Função:

É essencial para a constituição de ossos e dentes.

Fontes:

Leite e derivados, sardinha, mariscos.





Fósforo

Função:

É componente de todas as células do organismo e de produtos do metabolismo.

Fontes:

Leite e derivados, gema de ovo, carnes, peixes, aves, cereais integrais, feijões.





Magnésio

Função:

Atua em quase todos os processos orgânicos, ativando reações.

Fontes:

Cereais integrais, carnes, leite, vegetais, chocolate.





Sódio

Função:

Responsável por regular os líquidos corporais, a exemplo da pressão sanguínea.

Fontes:

Sal de cozinha, alimentos do mar, alimentos de origem animal.

A maioria dos alimentos contém sal.





Cloro

Função:

Juntamente com o sódio, regula os líquidos corporais.

Compõe o ácido clorídrico presente no estômago, auxiliando no processo de digestão.

Fontes:

Sal de cozinha, alimentos marinhos e de origem animal.





Potássio

Função:

Também atua na regulação dos líquidos corporais. É necessário para o metabolismo de carboidratos e proteínas.

Fontes:

Frutas, leite, carnes, cereais, vegetais, feijões.





Enxofre

Função:

Componente de alguns aminoácidos. Atua como antioxidante.

Fontes:

Alimentos fontes de proteínas, como carnes, peixes, aves, ovos, leite e derivados, feijões, castanhas.





Ferro

Função:

Está presente em componentes do sangue e em enzimas. Auxilia na transferência do oxigênio e na respiração celular, protege o organismo contra algumas infecções e exerce papel na performance cognitiva (atenção, aprendizagem, memória...)

Fontes:

Carnes, fígado, feijão e lentilha, vegetais verde-escuros, rapadura, melaço, camarão, ostras, grãos integrais.





Zinco

Função:

É constituinte de diversas enzimas e da insulina. Importante no metabolismo dos ácidos nucléicos.

Fontes:

Fígado, mariscos, farelo de trigo, leite e derivados, leguminosas como o feijão.





Cobre

Função:

É constituinte de enzimas, de alguns componentes do sangue e dos ácidos nucléicos.

Fontes:

Fígado, mariscos, feijões.





Iodo

Função:

Está relacionado aos processos da glândula tireóide. Participa das reações celulares que envolvem energia, incluindo o metabolismo dos nutrientes.

Fontes:

Sal de cozinha iodado, alimentos do mar.





Manganês

Função:

Participa de atividades enzimáticas essenciais.

Fontes:

Frutas, castanhas, leguminosas como feijões, folhas de beterraba.





Flúor

Função:

Constitui ossos e dentes. Reduz as cáries dentárias e a perda óssea.

Fontes:

Água potável, chá, arroz, soja, espinafre, frutos do mar.





Molibdênio

Função:

Ajuda no metabolismo de carboidratos e gorduras. Ajuda ainda a prevenir a anemia.

Fontes:

Vísceras como o fígado, vegetais verde-escuros como espinafre, cereais integrais, leguminosas como feijões.





Cobalto

Função:

Essencial para o funcionamento normal de todas as células, especialmente as da medula óssea, do sistema nervoso e gastrointestinal.

Fontes:

Vísceras, aves, mariscos, leite e derivados.





Selênio

Função:

Associado ao metabolismo das gorduras e da vitamina E.

Possui propriedades antioxidantes.

Fontes:

Castanhas, vegetais, carnes, leite e derivados.





Cromo

Função:

Associado ao metabolismo da glicose (açúcar encontrado no sangue).

Fontes:

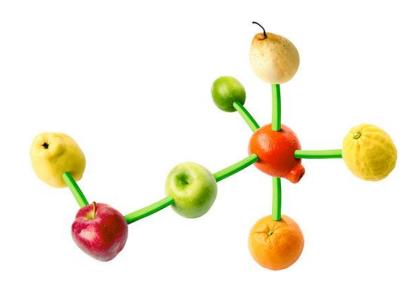
Óleo de milho, mariscos, cereais integrais, carnes, água potável.





Compostos bioativos: Fibras, fitoquímicos e antioxidantes

Além dos nutrientes clássicos, os alimentos contêm compostos bioativos com potencial funcional e terapêutico.







Fibras alimentares

Encontradas em cereais integrais, frutas, legumes e leguminosas, as fibras são divididas em:

Solúveis: formam gel no intestino, retardando o esvaziamento gástrico e absorção de glicose e colesterol.

Insolúveis: aumentam o bolo fecal e regulam o trânsito intestinal.

Ambas modulam a microbiota intestinal e reduzem o risco de doenças como câncer colorretal e DM2.





Fitoquímicos

São compostos não nutrientes com ação biológica ativa, presentes em alimentos de origem vegetal:

Polifenóis (flavonoides, ácido elágico): antioxidantes, antiinflamatórios, protetores cardiovasculares.

Carotenóides (licopeno, betacaroteno): proteção contra câncer e degeneração macular.

Glucosinolatos (brócolis, couve): atuam na detoxificação hepática.





Antioxidantes

- ✓ Previnem o estresse oxidativo e o dano celular, protegendo contra envelhecimento precoce, câncer e doenças neurodegenerativas.
- ✓ Estão presentes em frutas vermelhas, cacau, chá verde, cúrcuma e uvas.
- ✓ Esses compostos atuam neutralizando os radicais livres e modulando vias inflamatórias, sendo considerados essenciais na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis.





Densidade nutricional e qualidade dos alimentos

Refere-se à quantidade de nutrientes essenciais (vitaminas, minerais, fibras, proteínas de alto valor biológico) em relação ao valor energético (calorias) de um alimento.

Exemplos incluem hortaliças, frutas, castanhas, sementes, peixes e leguminosas.





Alimentos ultraprocessados, como refrigerantes, salgadinhos e produtos de padaria industrial, apresentam baixa densidade nutricional, pois são ricos em energia e pobres em nutrientes essenciais, além de conterem aditivos prejudiciais à saúde.





Avaliar a qualidade do alimento é crucial na promoção da saúde.

A escolha deve considerar...

- ✓ Teor de nutrientes
- ✓ Grau de processamento
- ✓ Impacto metabólico

Preferência por alimentos naturais e minimamente processados.





Introdução à alimentação funcional

O conceito de alimentação funcional refere-se ao uso de alimentos ou ingredientes que oferecem benefícios adicionais à saúde além de suas funções nutricionais básicas.

Esses alimentos podem atuar na prevenção e tratamento de doenças, promovendo o equilíbrio do organismo.





Os alimentos funcionais contêm compostos bioativos capazes de modular processos fisiológicos, imunológicos e metabólicos.

Exemplos incluem:

- ✓ **Probióticos:** microrganismos vivos que beneficiam a microbiota intestinal (ex.: Lactobacillus, Bifidobacterium).
- ✓ Prebióticos: fibras não digeríveis que estimulam o crescimento de bactérias benéficas (ex.: inulina, FOS).





- ✓ Fitoesteróis: reduzem a absorção de colesterol intestinal.
- ✓ Ômega-3: anti-inflamatório natural, com efeitos protetores cardiovasculares e neurológicos.
- ✓ Polifenóis: reduzem o risco de doenças crônicas por sua ação antioxidante.



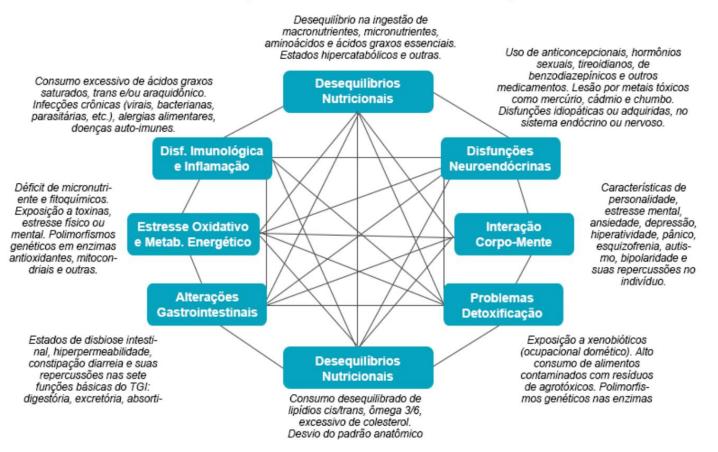


O Brasil foi um dos pioneiros na regulamentação de alegações funcionais por meio da ANVISA, e o uso clínico da alimentação funcional tem crescido no campo da nutrição integrativa e da trofoterapia sistêmica.





A Teia de Inter-Relações Metabólicas da Nutrição Funcional







ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

- ✓ Prevenção de doenças
- ✓ Aceleração do metabolismo
- ✓ Ativação de nutrientes







As recomendações sobre alimentação devem estar em sintonia com seu tempo







Um prato colorido é sempre a melhor opção!







Obrigada!

@deisefaleiro.psicoterapeuta

